

# Estudantes sem acesso à internet recebem PETs impressos

Seg 17 maio

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) tem dado continuidade à entrega do Plano de Estudo Tutorado (PET) impresso a estudantes sem acesso à Internet.

A logística e a organização para a entrega são feitas pelos gestores escolares, de acordo com a realidade de cada comunidade, sempre respeitando as determinações da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) com relação aos protocolos sanitários de prevenção à covid-19.

Na Escola Estadual Bento Rocha de Jesus, escola quilombola situada no município Capelinha, Jequitinhonha, todos os alunos recebem o PET impresso. Este ano, o diretor da unidade Paulo Cordeiro de Azevedo está usando a mesma estratégia de entrega de 2020. "Encaminhamos um cronograma para as famílias. Em alguns casos, fazemos a entrega nos pontos onde os alunos pegavam o transporte escolar. Em outros, levamos às residências. É um trabalho bem intenso, mas gratificante", conta o diretor.

Na escola, todos os alunos já estão com os PETs do 2º bimestre. "Já recolhemos o material do primeiro bimestre, corrigimos e fizemos a devolutiva junto com a entrega do segundo volume do PET. Todos já estão com o material", destaca.

A Escola Estadual Joaquim Vieira, no município de Indaiabira, Norte de Minas, é outra unidade de ensino em que todos os alunos precisam do PET impresso. A entrega é feita na própria escola. "Optamos por fazer a entrega na escola. Divulgamos as datas e horários para cada turma vir buscar. Nunca faltou recursos e temos conseguido, com eficiência e eficácia, entregar o material para todos os alunos. Para aqueles que não podem vir, entregamos nas residências", afirma a diretora Vaneia Rodrigues dos Santos. Além dos PETs e das atividades complementares, os alunos também levam para casa um livro literário que deve ser lido durante o bimestre.

A gestora destaca o esforço da SEE/MG para que os estudantes tenham acesso ao ensino remoto. "Mesmo diante da pandemia de covid-19, como gestora, reconheço o papel da secretaria em levar a todos as condições necessárias para prosseguir os estudos e obter os resultados", conclui Vaneia.

## Entrega conjunta

Em algumas unidades de ensino, o momento de distribuição dos kits com alimentos é utilizado para a entrega do PET do 2º bimestre. Este é o caso da Escola Estadual Doutor Luiz Pinto de Almeida, em Santa Rita do Sapucaí, Sul de Minas. "Fizemos uma planilha com todas as pendências: alunos que não tinham recebido o PET, que não estavam entregando as atividades ou que não tinham recebido os livros didáticos. Então, na distribuição dos kits, aproveitamos para conversar com os pais sobre a importância da participação dos filhos e fazer as entregas necessárias. Já entregamos todos os PETs do 2º bimestre, tanto os virtuais quanto os impressos", conta a diretora Mônica Flores de Carvalho Ribeiro, que elaborou uma planilha com horários de entrega para cada responsável pelos estudantes, respeitando as normas sanitárias.

Carlos Henrique Magalhães Ribeiro Siqueira é pai da aluna do 5º ano do ensino fundamental, Júlia Nathalie Magalhães Sousa. Para ele, a entrega dos materiais de uma só vez facilita. “Eu moro próximo da escola, mas, como trabalho, ir lá uma vez e já pegar tudo facilita para mim”, conta.

### **Kit alimentação**

Enquanto as atividades escolares presenciais não retornam, nas escolas estaduais mineiras, a SEE/MG segue disponibilizando para todos os alunos da rede pública estadual os kits com alimentos. A distribuição dos produtos adquiridos com recursos estaduais e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), destinados à merenda dos estudantes, é feita desde o ano passado, quando teve início o Regime de Estudo não Presencial.

Em 2021, a iniciativa foi ampliada com a determinação do Governo de Minas de duplicar os valores estaduais investidos. São R\$ 170 milhões a mais sobre o valor que normalmente é aplicado. Em todas as regiões do estado, os gestores escolares têm montado estratégias para garantir o acesso dos alunos e famílias aos produtos.

Para este ano letivo, o PET com os conteúdos trabalhados em cada ano de escolaridade está sendo disponibilizado a cada dois meses, totalizando quatro PETs no ano. Vale lembrar que o PET segue sendo usado para contabilizar a carga horária dos alunos da rede estadual.

O PET é um conjunto de atividades de todos os componentes curriculares de cada etapa de ensino que os estudantes devem realizar em casa para dar continuidade ao seu processo de ensino e aprendizagem. O material é a principal ferramenta e o instrumento estruturante desenvolvido para o Regime de Estudo não Presencial, proposto pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais diante da suspensão das atividades escolares presenciais.